

XVIII REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE MINISTROS DA COMUNIDADE DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA

Maputo, 18 de Julho de 2013

Declaração sobre a situação na Guiné-Bissau

O Conselho de Ministros da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), reunido em Maputo, na sua XVIII Reunião Ordinária, no dia 18 de Julho de 2013;

Tendo em conta a Declaração sobre a Situação na Guiné-Bissau, aprovada pela IX Conferência de Chefes de Estado e de Governo, realizada em Maputo, a 20 de Julho de 2012;

Reafirmando as resoluções adotadas nas VIII e IX Reuniões Extraordinárias do Conselho de Ministros;

Lembrando o Comunicado de 12 de junho de 2013 sobre a formação e tomada de posse de um Governo inclusivo na Guiné-Bissau;

Lembrando as Resoluções n.º 2048, de 18 de maio de 2012, e n.º 2103, de 22 de maio de 2013, do Conselho de Segurança das Nações Unidas;

Reiterando a solidariedade e o apoio incondicionais da CPLP à Guiné-Bissau;

Sublinhando a importância da articulação de esforços, entre a CPLP e as organizações parceiras da Guiné-Bissau, para a normalização política, social e institucional do país;

Considerando que a formação do Governo inclusivo e a marcação de eleições gerais, para o dia 24 de Novembro de 2013, consubstanciam progressos significativos para a reposição da ordem constitucional na Guiné-Bissau;

Manifestando, por outro lado, que a falta de controlo civil efetivo e de supervisão sobre as forças de defesa e segurança ameaçam o processo político e o funcionamento das instituições estatais;

Saudando a realização da Segunda Missão Conjunta de Avaliação à Guiné-Bissau, realizada de 7 a 11 de Julho de 2013, e a pertinência de suas observações e recomendações preliminares;

1. *Insta* os atores políticos da Guiné-Bissau a dedicarem todos os esforços para a realização de eleições gerais livres, justas e transparentes, com pleno respeito pela democracia, direitos humanos e liberdades fundamentais, no prazo estipulado; e a materializarem os compromissos assumidos para a reforma do Estado, incluindo a reforma do setor de defesa e segurança, do sistema judiciário e da administração pública. *Instá-los, ainda*, a criarem condições para o regresso, em segurança e liberdade, de todos os cidadãos no exílio; e a lutar contra a impunidade e o tráfico de drogas;
2. *Conclama* a comunidade internacional para que prossiga a coordenação e a convergência de esforços no apoio ao regresso da Guiné-Bissau à normalidade constitucional e a promoção do desenvolvimento sócio-económico, fator indispensável para a consolidação da paz e da estabilidade;
3. *Saúda* o trabalho do Representante Especial do Secretário-Geral da ONU para a Guiné-Bissau, Dr. Ramos Horta e do Representante Especial da União Africana para a Guiné-Bissau, Embaixador Ovídeo Pequeno, em prol da coordenação dos esforços internacionais para a Guiné-Bissau; e as diligências do Secretário Executivo da CPLP, Embaixador Murade Murargy, para aprofundar o diálogo da CPLP com a CEDEAO e demais organismos internacionais com interesse na Guiné-Bissau.

Feita em Maputo, a 18 de Julho de 2013